

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 040 24/10/2005 - Fone: 3340 3066

<b>Cotação de Preços (24/10/05)</b>	<b>Recortes</b>
<p><b>Grãos</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão carioca- R\$ 50,00 a 60,00 / sc de 60 kg Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 13,27 / sc de 60 kg</p> <p>Soja – R\$ 23,70 / sc de 60 kg Fonte: COOPA-DF</p> <p><b>Hortaliças</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 4,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 7,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$ 9,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 12,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,40 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor – R\$ 22,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão – R\$ 6,00 (Campo) a 7,00 (Estufa) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 10,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 14,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Fruticultura</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 25,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,50/ kg</p> <p>Tangerina Ponkan R\$ xxx/ cx 20 kg</p> <p>Limão – R\$ 18,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Pecuária</b></p> <p><b>Bovino</b></p> <p>Arroba – R\$ 53,00 NR e R\$ 55,00 R Fonte: FNP</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) – R\$ 300,00 a 350,00 Fonte: Zoonews\ Ezio – Padre Bernardo</p> <p><b>Leite</b></p> <p>litro – Latão: R\$ 0,45 ; Tanque: R\$ 0,50 Fonte: Araguaia</p> <p><b>Suíno - Vivo</b></p> <p>Kg – R\$ 2,63 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p><b>Aves – Frango Vivo</b></p> <p>Kg – R\$ 1,45 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p><b>Carneiro</b></p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 10,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$5,80 Fonte : LM</p>	<p><b>Frigoríficos de MG, MT, GO e RS podem ser beneficiados</b></p> <p>No curto prazo, frigoríficos localizados em Minas, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Sul - a saber, Friboi, Bertin e Mata Boi - podem se beneficiar com o embargo no Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. Hoje, 60 plantas no país têm habilitação para exportar à União Européia, sendo 3 em Minas, 7 em Goiás, 6 no Mato Grosso, 3 no Rio Grande do Sul e um no Espírito Santo. São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná reúnem 40 plantas, proibidas de exportar à UE. Uma fonte do setor exportador diz que hoje os frigoríficos estão redirecionando sua produção para honrar seus contratos e estão procurando produzir em plena capacidade nos Estados liberados para se manter no mercado internacional. Nessa briga, o Friboi - com unidades em São Paulo, Rio, Minas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Acre, com abate de 14 mil cabeças por dia - pode ser o principal beneficiado, principalmente após a aquisição da Swift Armour S.A Argentina. Antes da crise, já havia a expectativa de que o frigorífico elevaria receita com exportações de US\$ 520 milhões em 2004 para US\$ 900 milhões neste ano. Jerry OCallaghan, diretor da unidade de carnes da Coimex, diz que esses Estados só terão vantagens em exportações se o embargo a São Paulo e Paraná durar muito e, mesmo assim, a procura por matéria-prima nessas praças poderá elevar o custo de produção. <b>Fonte: Valor Econômico</b></p> <p><b>Brasil se prepara para produzir vacina contra a gripe asiática</b></p> <p>Uma das preocupações atuais do Ministério da Saúde é preparar no Brasil vacinas contra uma pandemia da gripe aviária, ou seja, uma epidemia capaz de ser transmitida tanto entre animais quanto entre seres humanos. Atualmente, o vírus da gripe do frango infecta as aves e pode ser transmitido à população. A gripe aviária asiática é provocada por uma variante do vírus Influenza, do mesmo tipo causador da gripe espanhola. Tanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) quanto a Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO) estão preocupadas com a possibilidade de uma pandemia. Em setembro, o diretor do Instituto Butantã, Isaias Haw, representou o Brasil na 2ª Conferência Européia de Influenza e a OMS aceitou a proposta brasileira de ser um dos núcleos mundiais da produção de vacina contra a doença. <b>Fonte: Diário do Comércio – Belo Horizonte</b></p>

## Safra americana de soja é inferior à esperada

O mercado ficou surpreso com a elevação pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) de 3,8% da expectativa de produção americana de soja da safra 2005/06, para 80,75 milhões de toneladas, ante a projeção de setembro. "A média das estimativas do mercado indicava que seria divulgado volume de 82,05 milhões de toneladas (1,6% maior que o anunciado)", diz Vinicius Ito, da Fimat Futures.

Diante da informação de safra menor que a esperada, os preços da commodity reagiram na Bolsa de Chicago. Os contratos para janeiro fecharam com alta de 4,2%, cotados a 601 centavos de dólar por bushel (US\$ 220,83 por tonelada). Já a média de preços da soja no mercado físico foi revisada pelo Usda para baixo em 3,5%, para o intervalo de US\$ 5 a US\$ 5,8 por bushel (média de US\$ 198,42 por tonelada).

Os estoques finais americanos foram elevados em 27% para 7,09 milhões de toneladas, e os mundiais, em 5%, para 47,41 milhões de toneladas.

A expectativa de produção mundial de soja na temporada 2005/06 aumentou 1,9%, para 220,87 milhões de toneladas. A produção brasileira foi mantida em 60 milhões de toneladas.

Segundo o relatório, a produção mundial total de grãos nesta safra deve somar 1,954 bilhão de toneladas, com retração de 3,9% ante a safra passada. A produção mundial de milho deve recuar 5,7% ante a safra 2004/05, para 668,18 milhões de toneladas. Em relação a setembro, a projeção foi revista em 0,7%. Já produção de trigo foi reduzida em 0,3%, para 607,96 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS <sup>1</sup>						
	Produção			Estoque Final		
	Safra (A) 05/06	Safra (A) 04/05	A/B (%)	Safra (C) 05/06	Safra (D) 04/05	C/D (%)
<b>Total de Grãos <sup>2</sup></b>	1.954,56	2.035,20	- 3,9	348,70	393,48	- 11,3
<b>Trigo</b>	607,96	625,15	- 2,7	137,43	148,77	- 7,6
<b>Arroz Beneficiado</b>	404,71	401,89	- 0,7	64,29	73,21	- 12,1
<b>Grãos Forrageiros<sup>3</sup></b>	941,89	1.008,16	- 6,0	146,97	171,49	- 14,2
<b>Milho</b>	668,18	708,58	- 5,7	111,88	126,26	- 11,3
<b>Soja</b>	220,87	213,35	3,5	47,41	43,02	10,0
<b>Farelo de Soja</b>	146,14	138,31	5,6	4,11	3,82	7,5
<b>Óleo de Soja</b>	34,02	32,20	5,6	1,76	1,78	- 1,1
<b>Algodão*</b>	111,44	120,43	- 7,4	50,98	50,98	-

\*Em milhões de fardos de 480 libras-peso, (1) Estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), outubro de 2005, (2) Total de Trigo, Grãos Forrageiros e Arroz Beneficiado, (3) Milho, Sorgo, Cevada, Aveia e Centeio